



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PLANO DE TRABALHO

PROJETO: SISTACAD 2.0



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| SUMÁRIO..... | 2 |
| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO..... | 3 |
| METAS | 5 |
| ETAPAS | 5 |
| CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO | 7 |
| REVISÃO DAS ENTREGAS REALIZADAS ORIUNDAS DA PORTARIA CONJUNTA Nº 555/2022 | 7 |
| DO LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DO PROJETO..... | 9 |
| DA SELEÇÃO DE PESSOAL..... | 9 |
| METODOLOGIA..... | 11 |
| CICLO DE DESENVOLVIMENTO ÁGIL..... | 11 |
| DOS WORKSHOPS PARA STAKEHOLDERS..... | 13 |
| CAPACITAÇÃO TÉCNICA | 14 |
| PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIOS DE ENTREGA | 14 |
| LEVANTAMENTO DE RISCOS..... | 15 |
| COLABORADORES DO PROJETO | 21 |
| CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO | 25 |
| PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO | 26 |



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro tem como missão suscitar o ensino, a pesquisa e a extensão, mediante a formação de profissionais de nível superior; a prestação de serviços à a comunidade; a contribuição para evolução das ciências, letras e artes; e ao desenvolvimento socioeconômico. Nesse diapasão, tem se firmado como uma das principais universidades do País. De modo que, sua importância no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população.

Nesses setenta anos de história, a Universidade cresceu em tamanho, estrutura e importância nos cenários regional e nacional; atuando na construção de políticas públicas em cooperação com diversos órgãos governamentais, através de suas atividades extensionistas.

O Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – (SECTI), que desenvolve projetos nas áreas de graduação a distância (consórcio Cederj); divulgação científica; pré-vestibular social; extensão (formação continuada de professores) e Ceja – Ensino de Jovens e Adultos, implementando políticas públicas de educação com foco no ensino a distância, mediado por tecnologia e divulgação científica, convergindo com a missão institucional da UERJ.

Ademais, a universidade também é integrante do Consórcio Cederj que fora criado em 2000, sob a finalidade de democratizar o acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade na modalidade Educação a Distância (EaD), reunindo por meio de acordo de cooperação técnica, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro (SECTI), a Fundação Cecierj, e as Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro.

A proposição da Fundação Cecierj por meio da vice-presidência de ensino superior, é de aprimorar suas práticas e processos através da melhoria contínua dos seus sistemas. Nesse contexto, surgem o sistema SISTACAD e seus sistemas auxiliares, que atualmente são utilizados na gestão acadêmica dos cursos de graduação à distância. Estes sistemas operam de forma isolada e apresentam condições incongruentes com o dia a dia de seus usuários, trazendo morosidade aos processos administrativos e acadêmicos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A fim de elucidar tal cenário, a importação e a exportação de planilhas, que estão sujeitas à intervenção humana, apontam para falta de integração entre os sistemas. Além disso, a maior parte destes *softwares* utiliza tecnologia e metodologia de desenvolvimento defasadas, o que dificulta a sustentação e manutenção dos sistemas. Por conseguinte, a necessidade de uma gestão acadêmica instrumentalizada por sistemas e metodologias ágeis, manifesta-se no provimento de ferramentas de software modernas, robustas e atualizadas.

Em razão do exposto, o presente plano de trabalho busca materializar o planejamento do desenvolvimento de uma nova versão do sistema SISTACAD, o qual deverá proporcionar maior qualidade aos processos de gestão acadêmicas do consórcio CEDERJ, através de uma interface eficiente na acessibilidade de seus recursos, promovendo informação ágil, compatível e transparente, atentando para o crescimento do ensino superior.

Desta feita, há o interesse da universidade na promoção deste planejamento com o objetivo de desenvolver, por meio do seu corpo técnico especializado, o sistema SISTACAD 2.0, uma vez que tal sistema beneficiará os docentes e os discentes da UERJ, bem como todos os outros integrantes do consórcio CEDERJ, o que converge com a missão da cátedra e materializa a sua atuação extensionista.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pela sua Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação, conta com profissionais especializados no desenvolvimento de sistemas, além de metodologia de desenvolvimento e um portfólio de sistemas voltados ao ensino superior, hospedados em um robusto parque tecnológico direcionados à realidade acadêmica. A UERJ conta ainda com um quadro multidisciplinar de alta qualificação, bem como com um corpo docente engajado ao ensino à distância.

Deste modo é oportuno salientar que o corpo de profissionais atuantes na execução das atividades está apto para realizar atividades de gestão e execução do projeto. Entretanto, devido ao escopo, tempo e custo do projeto, a necessidade de contratação de pessoal temporária, proveniente de processo seletivo simplificado, que se dará em conformidade com o determinado nos art. 5º ao art. 10 do Ato Executivo de Decisão Administrativa - AEDA 134/2022.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

METAS

Neste ponto é oportuno discriminar com vistas ao controle e direção das atividades de desenvolvimento quais são os resultados pretendidos pelo projeto, a saber:

- Desenvolvimento do SISTACAD 2.0
- Migração dos dados da versão atual para nova versão
- Absorção e remodelagem do Sistema Tutoria
- Desenvolvimento do Módulo do Processo seletivo para Tutoria
- Implementação da interface de integração com os respectivos sistemas:
 - Material didático;
 - Pannel;
 - Gestão Integrada de Bolsas;
 - Acompanhamento de Tutores;
 - Mobilidade Acadêmica; e
 - Plataforma Moodle.
- Desenvolvimento de uma arquitetura de software com classes e componentes reutilizáveis dentro e fora do ambiente do SISTACAD 2.0

Portanto, o olhar norteador das equipes de gestão do projeto e de execução deverá estar fixado nas metas expostas acima.

ETAPAS

A fim de atingir as metas faz-se necessário atentar-se aos meios técnicos e administrativos dando ênfase a uma coordenação integrada. Para tanto as metas se desdobram nas seguintes etapas:

| ETAPA | DESCRIÇÃO DAS FASES DE EXECUÇÃO DO PROJETO |
|-------|---|
| I | <ul style="list-style-type: none">• Organização do Núcleo Estruturante e criação de Grupos Focais;• Contato com a Fundação para levantamento da atual situação do desenvolvimento do Plano de Trabalho prevista na forma da Portaria Conjunta CECIERJ/UERJ nº 555 de 03 de fevereiro de 2022);• Revisão das entregas realizadas oriundas da Portaria Conjunta CECIERJ/UERJ nº 555;• Levantamento de Riscos do Projeto; |

| | |
|-----|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e apresentação do Plano de Trabalho adequado ao AEDA 134/2022; • Publicação da Portaria Conjunta. |
| II | <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de Pessoal referente ao exercício de 2023; • Planejamento dos editais na forma do AEDA 134/2022; • Execução do Processo seletivo simplificado nos moldes do AEDA 134/2022 • Contratação do pessoal classificado (dentro do número de vagas e conforme necessidade do projeto) no Processo Seletivo Simplificado; • Ambientação e Capacitação dos candidatos classificados no Processo Seletivo Simplificado; • Ciclo de Desenvolvimento Ágil: Release 1. |
| III | <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de Necessidades do Projeto (Requisito): Mantendo entrevistas periódicas e constantes com o CECIERJ para coletar dados, entender e documentar as suas necessidades; • Elaboração dos casos de uso, história do usuário e dos diagramas de sequência. Apresentação de possíveis soluções para os problemas detectados; validação UERJ e homologação da documentação pelo cliente para disponibilização das informações para a equipe de desenvolvimento; • Elaboração de agenda com pontos focais da Fundação; • Ciclo de Desenvolvimento Ágil: Adequações ao Release 1 e Release 2; • Workshop Release 1. |
| IV | <ul style="list-style-type: none"> • 2º Levantamento de Pessoal referente ao exercício de 2023 – <i>fase opcional de acordo com a demanda do projeto</i>; • Planejamento dos editais do 2º PSS, na forma do AEDA 134/2022 – <i>fase opcional de acordo com a demanda do projeto</i>; • Execução do 2º Processo seletivo simplificado nos moldes do AEDA 134/2022 – <i>fase opcional de acordo com a demanda do projeto</i>; • Contratação do pessoal classificado (dentro do número de vagas e conforme necessidade do projeto) no 2º Processo Seletivo Simplificado – <i>fase opcional de acordo com a demanda do projeto</i> • Ambientação e Cap; • acitação dos candidatos classificados no 2º Processo Seletivo Simplificado – <i>fase opcional de acordo com a demanda do projeto</i>; • Ciclo de Desenvolvimento Ágil: Adequações ao Release 2 e Release 3; • Workshop Release 2. |
| V | <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação Técnica para área de TI do CECIERJ; • Ciclo de Desenvolvimento Ágil: Adequação ao Release 3 e Release 4; • Workshop Release 3. |
| VI | <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação Técnica para área de TI do CECIERJ; • Ciclo de Desenvolvimento Ágil: Adequações ao Release 4 e Workshop Release 4; |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Prestação de Contas. |
|--|--|

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| etapas | Cronograma de Execução | | | | |
|---------------------------|------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 1ºtri/2023 | 2ºtri/2023 | 3ºtri/2023 | 4ºtri/2023 | 1ºtri/2024 |
| Revisão de Entregas | x | | | | |
| Criação dos Editais | x | | | | |
| Seleção de Pessoal | x | | | | |
| Ambientação e Capacitação | | x | | | |
| Ciclo de Desenvolvimento | release 01 | release 02 | release 03 | release 04 | |
| Ciclo de Workshops | | ref. release 01 | ref. release 02 | ref. release 03 | |
| Capacitação Técnica | | ref. release 01 | ref. release 02 | | |
| Prestação de Contas | | ref. release 01 | ref. release 02 | ref. release 03 | ref. release 04 |

REVISÃO DAS ENTREGAS REALIZADAS ORIUNDAS DA PORTARIA CONJUNTA Nº 555/2022

No ano de 2022, por meio da Portaria Conjunta nº 555/2022, a fundação CECIERJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro firmaram uma parceria com o objetivo de desenvolvimento do sistema SISTACAD 2.0. Trata-se de um sistema de gestão acadêmica que será utilizado pela Vice Presidência de Graduação a Distância no contexto do Consórcio CEDERJ.

É importante salientar que o CECIERJ já contava com um sistema de gestão acadêmica chamado SISTACAD o qual encontra-se defasado em suas tecnologias e metodologias de desenvolvimento. Essa realidade provoca a dificuldade na sustentação e manutenção do sistema. Além disso, intempéries como controles paralelos por planilhas e scripts batch para adequação dos dados, processo e funcionalidades são abordagens improvisadas para execução de atividades rotineiras.

Por conseguinte, a Universidade iniciou seus trabalhos em 2022 a fim de trazer solução por meio de tecnologias e metodologias atualizadas, desenvolvendo o novo sistema conforme a síntese do que foi executado naquele período:

Mês 01

- Criação Grupos Focais
- Realização de reuniões entre equipes



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Documentação os problemas
- Definição de escopo

Mês 02

- Elaboração do Cronograma
- Elaboração Estudo Técnico Preliminar
- Elaboração da estimativa preliminar por pontos de função da ferramenta SISTACAD

Mês 03

- Elaboração da infraestrutura de desenvolvimento – Primeira Parte
- Elaboração da arquitetura de desenvolvimento – Primeira Parte
- Análise técnica dos sistemas auxiliares do SISTACAD

Mês 04

- Elaboração edital de divulgação de processo seletivo simplificado
- Elaboração das palestras de ambientação do projeto

Mês 05

- Configuração a Plataforma de Processo de Seleção Simplificada
- Definição Banca Examinadora

Mês 06

- Lançamento do edital
- Análise Currículos
- Análise Recursos
- Divulgação Resultado Final
- Homologação do processo seletivo
- Elaboração do nivelamento técnico

Mês 07

- Contratação dos temporários
- Criação dos acessos de rede
- Ambientação dos temporários
- Nivelamento técnico – primeira parte

Mês 08 e 09

- Nivelamento técnico – segunda parte
- Início do levantamento de requisitos
- Formação de agenda com pontos focais da Fundação
- Entrevistas com diretorias

Mês 10 e 11

- Arquitetura do Sistema – Segunda Parte



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Prototipagem dos componentes

Mês 12

- Release Zero

DO LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DO PROJETO

Considerando a metodologia a ser aplicada no desenvolvimento do Projeto SISTACAD 2.0, cuja descrição se encontra no presente plano de trabalho, haverá uma constante análise entre necessidade, adequação e entregas.

Entretanto, dentre os requisitos levantados, a manutenção da qualidade técnica dos colaboradores é primordial para o cumprimento de metas, prazos e expectativas. Para isto, uma vez determinados os prazos e entregas, a seleção, administração e capacitação de pessoal serão peça fundamental para alcançar os objetivos primordiais do Projeto, quais sejam, os resultados previstos em “Metas”.

DA SELEÇÃO DE PESSOAL

A importância dos recursos humanos e do capital intelectual para o desenvolvimento do projeto são elementos essenciais, evidenciando, sobretudo, que os moldes para captação de pessoal ocorrem sob o amparo legal e de normas internas da Universidade.

No que tange às atividades operacionais e executivas, o AEDA 134/2022 versa:

“Art. 18. As atividades tipicamente operacionais e executivas, consistentes em tarefas impessoais que não exijam confiança para sua realização, devem ser realizadas por colaboradores submetidos obrigatoriamente a prévio processo seletivo simplificado, conduzido sob a responsabilidade do coordenador geral do projeto.

Art. 19. O processo seletivo simplificado deve ser realizado por meio de edital público disponibilizado no site da UERJ ou de aviso público disponibilizado no site do ente ou órgão partícipe, site ou jornal especializado, ou devidamente documentado, nas regiões, territórios e localidades em que o projeto e as políticas públicas vierem a ser realizadas.

Art. 20. A seleção simplificada pode ser realizada por qualquer das modalidades legalmente admitidas, como por meio de aplicação de provas (objetivas, discursivas ou de títulos), redação, análise de currículo e/ou entrevista.

Art. 21. Os critérios de seleção devem respeitar a publicidade, impessoalidade, a universalidade e a isonomia.

§1º Para garantir a isonomia substancial constitucionalmente assegurada, é possível o estabelecimento de formas e critérios diferenciados de seleção, desde que atendam à proporcionalidade e à razoabilidade e o plano de trabalho apresente justificativas para tanto, tais como relativamente à especialidade de um objeto do projeto, regiões e localidades em que será executado, natureza dos públicos (alvo e executante),



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

espécies de atividades a serem realizadas, identificação com o tema, vinculação a o território, integração em determinado grupo social, prévia experiência em projeto equivalente, etc.

§2º A modalidade e o critério de seleção devem ser identificados e justificados pela coordenação geral do projeto no respectivo edital, aviso público ou no plano de trabalho.

§3º Quando os aprovados no processo seletivo forem extraquadro do serviço público, o vínculo deverá ser formalizado por meio de contrato temporário com a UERJ. No caso de servidores públicos aprovados serão observadas as regras constitucionais relativas à acumulação de cargos e funções públicas.

§4º Os contratos temporários referidos no §3º serão firmados por prazo determinado, limitado à duração do projeto, admitida a prorrogação do contrato em caso de prorrogação do projeto (art. 8º, §§4º a 7º, Lei Estadual 5.361/2008, incluídos pela Lei Estadual 9.255/2021, mantidos em vigor pelos vetos apostos à Lei 9.809/2022)."

Já no que tange às atividades estratégicas e gerenciais, o ato executivo supracitado esclarece:

"Art. 22. Consideram-se estratégicas e gerenciais todas as atividades que exigem o elemento da fidúcia na relação, para desenvolvimento de atividades pessoais como as de direção, chefia, assessoramento superior, consultoria e assistência à coordenação geral e ao responsável pelo ente ou órgão partícipe.

Art. 23. Essas atividades estratégicas e gerenciais dos projetos devem ser desenvolvidas por colaboradores integrantes de núcleo estruturante para garantir a fiel execução do projeto, isto é, a fiscalização das atividades, a gestão de equipes e colaboradores, a realização das entregas, o cumprimento do objeto, o desenvolvimento da pesquisa e da produção acadêmico-científica, a gestão dos processos, a interlocução institucional e a prestação de contas, entre outras atividades essenciais.

§1º Aplica-se ao núcleo estruturante, por analogia, os mesmos critérios de seleção de pessoal utilizados, pelo Estado, para os cargos em comissão e funções de confiança da Administração.

§2º Os integrantes do núcleo estruturante podem ser livremente nomeados e exonerados, sendo descabida a celebração de contrato temporário para as funções exercidas no núcleo.

Art. 24. Relativamente ao núcleo estruturante, devem ser apresentados à coordenação geral os seguintes documentos e informações:

I - ficha cadastral, indicando nome completo, identidade, CPF, PIS/PASEP/NIT, endereço residencial, telefone celular, e-mail pessoal, data de nascimento, nome completo da mãe, banco, agência e conta corrente;

II - o currículo de cada colaborador, indicando formação acadêmica e experiência profissional;

III - todos os formulários obrigatórios, indicados nos Anexos deste Ato Executivo, devidamente preenchidos e assinados pelo colaborador.

Art. 25. As atividades dos integrantes dos projetos, quando eventualmente desempenhadas nas dependências do ente ou órgão partícipe, devem ser atestadas mensalmente por servidor deste, por meio de relatório mensal que confirme esta atuação, encaminhado ao coordenador geral.

Art. 26. Todos os colaboradores se sujeitam à convocação da Reitoria, do órgão supervisor e/ou da coordenação geral, a qualquer tempo durante a execução do projeto, devendo comparecer sempre que requisitado, para comprovar suas atividades, prestar esclarecimentos, trazer informações ou realizar providências necessárias, sob pena de instauração de procedimento para apuração de fatos e responsabilidades.

Observando os critérios apontados na forma da legislação vigente, a Coordenação Geral do projeto minutará os editais de seleção dos profissionais relacionados às atividades operacionais e executivas, a serem publicizados em momento oportuno. Portanto, trata-se de processo seletivo complexo, que carece de atenção aos prazos legais, transparência e eficiência, pilares do bom andamento do projeto.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O prazo de vigência do contrato dos profissionais selecionados através de Processo Seletivo Simplificado seguirá os mesmos moldes do que consta no artigo 21, §4º do AEDA 134/2022, ou seja, o prazo determinado será limitado à duração do projeto, admitida a prorrogação do contrato em caso de prorrogação do projeto. Será possível, ainda, o desligamento antecipado do projeto o colaborador que não cumprir os deveres previstos em seus respectivos editais de seleção.

Com relação às atividades estratégicas e de gestão, a Coordenação Geral busca tem buscado identificar pessoas cujo perfil profissional, experiências e formação acadêmica são requisitos essenciais a fim de solidificar o Núcleo Estruturante e garantir a fiel execução do projeto.

METODOLOGIA

No que tange as metodologias para execução, o projeto lança mão das metodologias ágeis para condução dos processos de desenvolvimento, dos processos pedagógicos, da gestão de pessoas, do administrativo e da qualidade.

Outras duas abordagens que merecem destaques são os padrões de projeto de desenvolvimento de software e a componentização. A primeira consiste conceber os códigos base em padrões conhecidos e estabelecidos no mercado e na literatura, já o segundo consiste e conceber componentes de código que podem ser reutilizados dentro e fora do ambiente do SISTACAD. Essa abordagem, dentro do contexto do SISTACAD 2.0, permite estruturar a aplicação de forma robusta e facilitar os processos de sustentação e manutenção da mesma. Por outro lado, fora do contexto do SISTACAD pode ser usada pela Fundação, pela UERJ ou por qualquer instituição que firme um processo de transferência de tecnologia com o objetivo de criar ou refatorar aplicações que compõe ou possam compor o respectivo parque de software. Esses Processos serão descritos mais adiante.

CICLO DE DESENVOLVIMENTO ÁGIL

O Ciclo de Desenvolvimento Ágil possui etapas e fases de execução pré-definidos que tornam dinâmico o processo de desenvolvimento e permitem segmentar o sistema em pequenos entregáveis de forma que os usuários possam utilizar funcionalidades dos sistemas antes do fim do projeto. Essa prática é adotada na administração pública e possui documentação de órgãos que direcionam como

deve ser essa abordagem. O Roteiro de Métrica do SISP é um desses documentos e tem sido uma das referências para esse projeto. Sendo assim, segue abaixo a descrição das etapas de cada ciclo.

Release: ciclo que perpassa as fases do processo de desenvolvimento (planejamento, sprint e revisão) com o objetivo de entregar no final do ciclo um produto pronto a ser colocado em uso. A duração dos releases do projeto será de até 3 meses e estão previstos 12 releases para execução de todo projeto.

Planejamento: etapa do processo onde serão estimadas as sprints com base no quantitativo de pontos de função dimensionados para todo o projeto. Nessa etapa o objetivo é dimensionar a sprint de uma maneira que a mesma possa ser exequível e em conformidade com o processo de métricas.

Sprint: unidade de período de tempo fixo (time box) dentro da release, com datas de início e fim definidas. A duração da sprint no projeto será de 4 semanas e cada release vai conter 3 sprints.

Ciclo de homologação de Entregas: período definido para fins de apuração dos resultados entregues. Esse processo deve iniciar no final de um release e depois de apurado deve gerar o relatório de execução do e entrega para uso.



TABELA DE RELEASES PARA 2023

| | Início | Entrega |
|------------|----------|----------|
| Release 01 | Fev/2023 | Abr/2023 |
| Release 02 | Mai/2023 | Jul/2023 |
| Release 03 | Ago/2023 | Out/2023 |
| Release 04 | Nov/2023 | Dez/2023 |



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Contextualização

A fundação de CECIERJ, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e, possivelmente, as instituições consorciadas possuem diversos processos semelhantes onde o uso da tecnologia é um facilitador. Dentro do que tange a gestão acadêmica processos como grade curricular, disciplinas, avaliações, notas, declarações, relatórios, análise de currículo

Padrões de projeto de software

Dentro do contexto de uma aplicação existem situações e processos que ocorrem com frequência. Para casos como esses um padrão de projeto pode ser um caminho para tratar o tema. Como um padrão de projeto é uma descrição ou modelo que pode ser transformado em código reutilizável para tratar situações e processos diferentes. Além de compor as boas práticas do processo de desenvolvimento, os padrões de projeto de software estão diretamente ligados a eficiência e a objetividade em projetos de desenvolvimento de sistemas de grande porte.

Componentização

A componentização pode ser o termo dado ao processo de codificar as partes de sistema através de componentes. Essa abordagem, assim como os padrões de projeto de software permitem a reutilização de código e um melhor aproveitamento deste código em diversas partes do sistema.

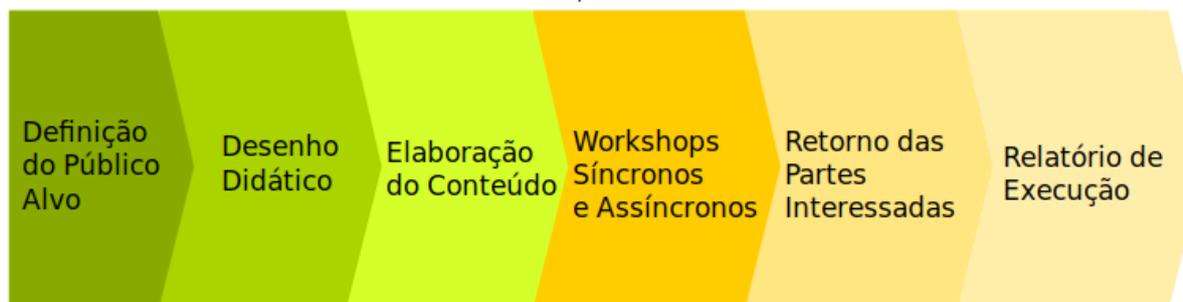
Um sistema baseado em componentes que “conversam” em si é capaz de se adaptar melhor as mudanças do contexto de uma instituição porque são flexíveis e articulados.

DOS WORKSHOPS PARA STAKEHOLDERS

O Consórcio CEDERJ é constituído por diversas instituições de ensino superior, são elas: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Rio de Janeiro. Cada instituição possui seus processos e sua abordagem acadêmica que precisam coexistir com as abordagens do CEDERJ e funcionar de forma efetiva para a formação acadêmica de seus discentes.

Esse cenário composto por múltiplas instituições demanda que tanto o sistema, quanto seus atores estejam integrados de forma contínua e consistente com os sistemas e os processos, com o

Ciclo de Workshop Pós Release



intuito de romper as barreiras oriundas de culturas organizacionais que dificultarão a utilização do sistema.

Para realizar as ações expostas acima são necessários workshops periódicos com grupos estratégicos ligados às instituições consorciadas, facilitando e promovendo a utilização das funcionalidades do sistema aos seus usuários, em consonância com a entrega dos módulos e funcionalidades desenvolvidas. Os workshops serão realizados, preferencialmente, após cada *release*.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Ciente de que todo sistema precisa manutenção, depois de entrar em operação, e de sustentação para pequenas melhorias ou adequações, este plano prevê a capacitação técnica dos profissionais de tecnologia da Fundação. Tal capacitação prevê perpassar pelos pontos estruturais do processo de desenvolvimento e implantação da nova ferramenta com o objetivo de prover a transferência de tecnologia e domínio do sistema para diretoria de tecnologia da informação do CECIERJ.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIOS DE ENTREGA

A fim de nutrir à gestão e à fiscalização do projeto, serão apresentados relatórios de entrega trimestrais, com suas respectivas medições, na forma do AEDA 134/22.

A devida prestação de contas de encerramento do exercício de 2023 apresentará o relatório técnico de todas as etapas do respectivo exercício juntamente com a discriminação da execução financeira e orçamentária do projeto a qual será disponibilizada ao CECIERJ no mês de janeiro de 2024.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LEVANTAMENTO DE RISCOS

Risco é um evento ou condição incerta que, caso ocorra, provocará um efeito positivo ou negativo em um ou mais objetivos do projeto. Os riscos identificados podem ou não se materializar no presente projeto. As equipes de projeto se esforçam para identificar e avaliar riscos conhecidos e emergentes, internos e externos ao projeto, durante todo o ciclo de vida.

Posto isso, dentro do presente Plano de Trabalho, as equipes de projeto procuram maximizar os riscos positivos (oportunidades) e diminuir a exposição a riscos negativos (ameaças). As ameaças podem resultar em problemas como atraso, excesso de custos, falha técnica, queda de desempenho ou perda de reputação. As oportunidades podem levar a benefícios como tempo e custo reduzidos, desempenho aprimorado, maior participação ou melhor reputação no mercado.

A análise PESTEL, também conhecida como PEST, auxilia na compreensão de fatores externos que podem impactar uma organização, podendo ser utilizada em todo e qualquer tipo de organização, para correto investimento de seus recursos, o que só é possível por meio da compreensão do cenário que se está inserido.

A ferramenta procura entender os fatores externos, como a situação econômica e política do país, os quais podem gerar efeitos no funcionamento do órgão, proporcionando uma visão macro, através da separação dos fatores em tópicos de elementos externos, os quais devem ser considerados no momento da tomada de decisão.

No âmbito do presente plano de trabalho, a seguinte análise PESTEL foi realizada:

PESTEL ANÁLISE SISTACAD 2.0



As equipes de projeto também vão monitorar o risco geral do projeto. O risco geral do projeto é o efeito da incerteza no projeto como um todo. O risco geral surge de todas as fontes de incerteza, incluindo riscos individuais, e representa a exposição das partes interessadas às implicações das variações nos resultados do projeto, positivas e negativas. O gerenciamento do risco geral do projeto visa manter a exposição ao risco do projeto dentro de um nível aceitável. As estratégias de gerenciamento incluem reduzir as fontes de ameaça, promover as fontes de oportunidades e maximizar a probabilidade de alcançar todos os objetivos do projeto.

A análise SWOT, também denominada de Análise FOFA é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas e organizações na identificação das forças, das fraquezas, das oportunidades e das ameaças relacionadas ao planejamento de projetos. Por meio dela é possível especificar os riscos do projeto e identificar os fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para alcançar os objetivos pretendidos.

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Essa análise SWOT é útil para realizar análise de cenários, ou ambientes, fornecendo a base para a gestão e o planejamento estratégico de uma organização. O objetivo da matriz é cruzar oportunidades e ameaças dentro do ambiente externo das organizações e ter uma análise de pontos fortes e fracos, sendo utilizado como um indicador para demonstrar a situação organizacional e assim desenvolver ações de melhorias.



Resposta aos riscos, eficazes e adequadas, podem reduzir as ameaças e aumentar as oportunidades individuais e gerais do projeto. As equipes do projeto devem identificar consistentemente as possíveis respostas aos riscos em mente as seguintes características:

- Oportunas e proporcionais ao significado do risco
- Econômicas;
- Realistas de acordo com o contexto do projeto;
- Consensuais entre as partes interessadas relevantes;

- Sob a responsabilidade de uma pessoa.

Respostas aos riscos:

| | |
|-------------------|---|
| Risco 1 | Mudanças políticas e econômicas no Estado do Rio de Janeiro |
| Probabilidade | () alta (x) média () baixa |
| Impacto | (x) alto () médio () baixo |
| Dimensão | () Escopo (x) Custo (x) Tempo |
| Origem | externa |
| Etapas Impactadas | () Revisão de Entregas () Criação de Editais (x) Seleção de Pessoal (x) Ambientação e Capacitação (x) Ciclo de Desenvolvimento (x) Ciclo de Workshops (x) Capacitação Técnica () Prestação de Contas |
| Id. | Descrição do Dano |
| 1 | Interrupção do Projeto |
| Id. | Ação Preventiva |
| 1 | Não há ferramentas de prevenção ao alcance da equipe do projeto |
| Id | Ação de Contingência |
| 1 | Aguardar Normalização |

| | |
|-------------------|---|
| Risco 2 | Mudanças das regras de negócio nos editais de seleção da Instituições de Ensino Superior do CEDERJ |
| Probabilidade | () alta () média (x) baixa |
| Impacto | () alto (x) médio () baixo |
| Dimensão | (x) Escopo (x) Custo (x) Tempo |
| Origem | Externa e interna |
| Etapas Impactadas | () Revisão de Entregas () Criação de Editais () Seleção de Pessoal () Ambientação e Capacitação (x) Ciclo de Desenvolvimento (x) Ciclo de Workshops () Capacitação Técnica () Prestação de Contas |
| Id. | Descrição do Dano |
| 1 | Retrabalho e/ou baixa performance |

| | |
|-----|--|
| Id. | Ação Preventiva |
| 1 | Aproximar-se das Pró-reitorias de Graduação das Instituições de Ensino Superior consorciadas |
| Id | Ação de Contingência |
| 1 | Aumentar o contingente ligado à análise de requisitos e posteriormente aos demais cargos |

| | |
|-------------------|--|
| Risco 3 | Dificuldade no recrutamento de pessoal qualificado |
| Probabilidade | <input checked="" type="checkbox"/> alta <input type="checkbox"/> média <input type="checkbox"/> baixa |
| Impacto | <input checked="" type="checkbox"/> alto <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> baixo |
| Origem | Externa |
| Dimensão | <input type="checkbox"/> Escopo <input checked="" type="checkbox"/> Custo <input checked="" type="checkbox"/> Tempo |
| Etapas Impactadas | <input type="checkbox"/> Revisão de Entregas <input type="checkbox"/> Criação de Editais <input checked="" type="checkbox"/> Seleção de Pessoal <input checked="" type="checkbox"/> Ambientação e Capacitação <input checked="" type="checkbox"/> Ciclo de Desenvolvimento <input type="checkbox"/> Ciclo de Workshops <input type="checkbox"/> Capacitação Técnica <input type="checkbox"/> Prestação de Contas |
| Id. | Descrição do Dano |
| 1 | Atraso nas entregas; baixa performance; baixa qualidade das entregas |
| Id. | Ação Preventiva |
| 1 | Ajustar os requisitos mínimos; capacitar os contratados; ajustar o valor da bolsa; |
| Id | Ação de Contingência |
| 1 | Reavaliar os parâmetros de seleção de pessoal |

| | |
|----------------|--|
| Risco 4 | Atraso na renovação do Projeto SISTACAD 2.0 |
| Probabilidade | <input checked="" type="checkbox"/> alta <input type="checkbox"/> média <input type="checkbox"/> baixa |
| Impacto | <input checked="" type="checkbox"/> alto <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> baixo |
| Origem | Interna e externa |

Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro

| | |
|-------------------|---|
| Dimensão | () Escopo () Custo (x) Tempo |
| Etapas Impactadas | (x) Revisão de Entregas (x) Criação de Editais (x) Seleção de Pessoal (x) Ambientação e Capacitação (x) Ciclo de Desenvolvimento (x) Ciclo de Workshops (x) Capacitação Técnica (x) Prestação de Contas |
| Id. | Descrição do Dano |
| 1 | Atraso dos entregáveis |
| Id. | Ação Preventiva |
| 1 | Ser eficiente nos procedimentos administrativos para assinatura da Portaria Conjunta dentro do primeiro trimestre de 2023. |
| Id | Ação de Contingência |
| 1 | Remanejamento do Núcleo Gerencial para exercer atividades operacionais e readequar as datas de entregas |

| | |
|-------------------|---|
| Risco 5 | Não renovação do Projeto SISTACAD 2.0 até o término de seu desenvolvimento. |
| Probabilidade | () alta (x) média () baixa |
| Impacto | (x) alto () médio () baixo |
| Origem | Externa |
| Dimensão | (x) Escopo (x) Custo (x) Tempo |
| Etapas Impactadas | (x) Revisão de Entregas (x) Criação de Editais (x) Seleção de Pessoal (x) Ambientação e Capacitação (x) Ciclo de Desenvolvimento (x) Ciclo de Workshops (x) Capacitação Técnica () Prestação de Contas |
| Id. | Descrição do Dano |
| 1 | Danos ao erário e danos institucionais para o CECIERJ |
| Id. | Ação Preventiva |
| 1 | Garantir a renovação até o final do projeto |
| Id | Ação de Contingência |

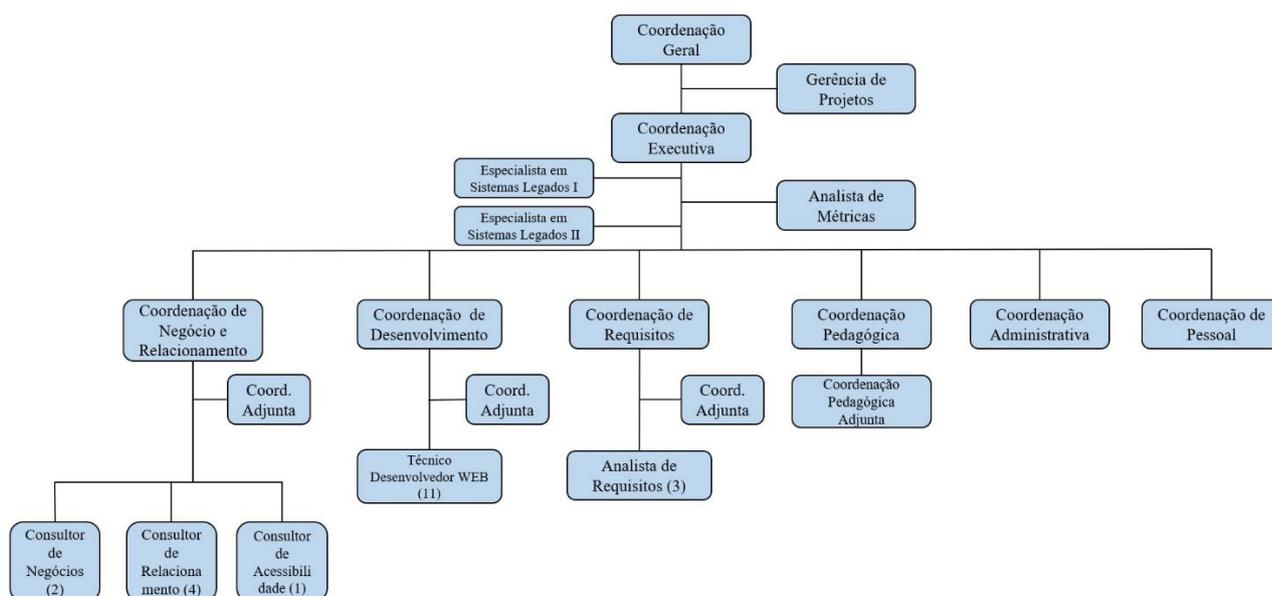
Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro

| | |
|---|---|
| 1 | Fazer com que os profissionais de TI do CECIERJ deem continuidade à execução do processo de desenvolvimento do SISTACAD 2.0 |
|---|---|

| Matriz de Risco do Projeto SISTACAD 2.0 | | | |
|---|-------|-------|------|
| Probabilidade/Impacto | Baixo | Médio | Alto |
| Baixa | | 1 | |
| Média | | | 2 |
| Alta | | | 2 |

COLABORADORES DO PROJETO

O pessoal adequado para gestão e execução do Projeto está disposta no organograma abaixo. Ademais as descrições das funções foram discriminadas, a fim de nortear o presente planejamento e permitir maior organização e coordenação das atividades realizadas.





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Núcleo Estruturante

Coordenação Geral

Funções: Acompanhar e fiscalizar a realização das atividades realizadas pelos colaboradores do projeto; elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partícipe, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos; comunicar imediatamente ao órgão supervisor e, se cabível, também ao ente ou órgão partícipe, qualquer intercorrência, fato superveniente, obstáculo, impedimento, dificuldade, irregularidade, descumprimento de obrigação por parte do ente ou órgão partícipe ou qualquer outro problema encontrado para a execução do projeto, cabendo-lhe apresentar de antemão, sempre que possível, justificativa ou proposta de solução da questão e continuidade do projeto, ou eventual recomendação no sentido de encerramento do mesmo; encaminhar para publicação no Portal da Transparência o Plano de Trabalho e relatórios de entregas, bem como suas eventuais atualizações.

Gerencia de Projetos

Função: Gerenciar o desenvolvimento do projeto; administrando todas as áreas de conhecimento e processos envolvidos; assessorar a Coordenação Geral; estabelecer estratégias; tomar decisões visando alcançar os objetivos do projeto.

Coordenação Executiva

Função: Planejar a execução de um projeto dividindo suas etapas em fases realizáveis; definir o escopo do projeto, mapeando todo o trabalho necessário, todas as suas etapas e fases; montar o cronograma do projeto; repassar o projeto para sua equipe; alocar colaboradores em cada função para a execução de um projeto; distribuir tarefas; definir deadlines para a execução de cada tarefa, etapa e fase do projeto; acompanhar a execução de cada fase; realizar o monitoramento diário, semanal e mensal dos projetos; garantir a entrega do projeto dentro do prazo e com padrão de qualidade atendido.

Coordenação de Negócios e Relacionamento

Função: Coordenar à equipe de negócios, promovendo ações de relacionamento com os *stakeholders* e realizando atividades de organização de documentação técnica de especificação de processos, realizar o mapeamento de soluções práticas e assessorar a coordenação executiva.

Coordenação de Desenvolvimento



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Função: Coordenar e executar a análise de negócio e o projeto de desenvolvimento de sistemas. Controlar, monitorar e orientar a equipe de projetos de desenvolvimento de sistemas. Apoiar a gerência no planejamento de sistemas, subsidiando com informações técnicas para a tomada de decisão.

Coordenação de Requisitos

Função: Coordenar o processo de levantamento de requisitos dos sistemas; estabelecer estratégias de condução do processo de requisitos; definir metodologias e artefatos utilizados nos processos; coordenar a equipe operacional de levantamento de requisitos; acompanhar a produtividade; elaborar relatórios de acompanhamento de atividades referentes ao processo de requisitos; desenvolver fluxos de trabalho.

Coordenação Pedagógica

Função: Levantar as necessidades acadêmicas do CECIERJ; apontar os problemas na utilização do sistema atual que refletem de forma negativa no dia a dia acadêmico da instituição e propor soluções; Coordenar atividades de produção acadêmica do projeto na forma do AEDA 134/22.

Coordenação Administrativa

Função: Assessorar a Coordenação Geral no que tange à administração de processos; planejar e acompanhar o desenvolvimento do projeto na forma do Plano de Trabalho; controlar o cumprimento de metas; elaborar relatórios de entregas; coordenar publicações referentes à transparência do projeto; executar demais atividades delegadas pela Coordenação Geral; elaboração dos relatórios de entrega.

Coordenação de Pessoal

Função: Assessorar a Coordenação Geral no que tange à administração de pessoal; coordenar os processos de admissão e rescisão de colaboradores; controlar os fluxos de pagamento; manter interface com Diretoria Financeira e de Gestão de Pessoas; acompanhar e organizar os relatórios de atividades; executar demais atividades delegadas pela Coordenação Geral.

Especialista em Sistemas Legados I e II

Função: Facilitar o mapeamento da versão atual do SISTACAD e dos respectivos sistemas auxiliares; descrever artefatos de código dos sistemas citados; validar processos lógicos e diagramas do desenvolvimento do SISTACAD 2.0; descrever histórico dos sistemas e processos do SISTACAD atual e seus respectivos sistemas auxiliares.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Analista de Métricas

Desenvolver relatórios e análises, simular cenários e previsões, a fim de sugerir estratégias para o desenvolvimento do projeto.

Coordenação Adjunta

Assessorar e substituir o coordenador titular em suas atividades.

Equipe Operacional

Consultor de Negócios

Função: Diagnosticar problemas de acordo com o objetivo a ser alcançado; facilitar os processos para atingimento de resultados estipulados; articular com as partes interessadas as soluções para temas complexos relacionados ao sistema, bem como realizar demais atividades sob orientação da coordenação de negócio e relacionamento.

Consultor de Relacionamento

Função: Dar suporte à realização dos workshops, compilar informações estratégicas para os stakeholders, facilitar o acesso das atividades síncronas e assíncronas de capacitação, bem como realizar demais atividades sob orientação da coordenação de negócio e relacionamento.

Consultor de Acessibilidade

Função: Verificar se a prática dos conteúdos e funcionalidades estão acessíveis a todos os usuários, sobretudo às pessoas com deficiência, por meio de diferentes dispositivos tecnológicos e conexões, a fim de que consigam realizar todas as funcionalidades propostas por meio do SISTACAD 2.0, bem como realizar demais atividades sob orientação da coordenação de negócio e relacionamento.

Analista de Requisitos

Função: Realiza o levantamento de requisitos e especificação de projetos de TI, desenvolvendo soluções para processos, mapeamento e análise de negócio. Elaborar a documentação técnica de especificação de requisitos de softwares e *status report* para gestão de projetos, bem como realizar demais atividades sob orientação da coordenação de requisitos.

Técnico Desenvolvedor WEB

Função: Codificar todas os requisitos funcionais e não funcionais para o *frontend*, *backend* e API da aplicação conforme processos do ciclo de desenvolvimento, bem como realizar demais atividades sob orientação da coordenação de desenvolvimento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ci4ncia, Tecnologia e Inova4o
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Discrimina4o dos Custos com Remunera4o:

| Cargo | Quantidade de Vagas | Remunera4o |
|---|---------------------|---------------|
| Coordena4o Geral | 1 | R\$ 0,00 |
| Ger4ncia de Projetos | 1 | R\$ 8.000,00 |
| Coordena4o Executiva | 1 | R\$ 12.000,00 |
| Coordena4o de Neg4cios e Relacionamento | 1 | R\$ 10.000,00 |
| Coordena4o de Desenvolvimento | 1 | R\$ 10.000,00 |
| Coordena4o de Requisitos | 1 | R\$ 10.000,00 |
| Coordena4o Pedag4gica | 1 | R\$ 10.000,00 |
| Coordena4o Administrativa | 1 | R\$ 10.000,00 |
| Coordena4o de Pessoal | 1 | R\$ 10.000,00 |
| Coordena4o Adjunta | 3 | R\$ 6.500,00 |
| Coordena4o Pedag4gica Adjunta | 1 | R\$ 9.000,00 |
| Consultor de Neg4cios | 2 | R\$ 3.850,00 |
| Consultor de Relacionamento | 4 | R\$ 3.850,00 |
| Consultor de Acessibilidade | 1 | R\$ 3.850,00 |
| Especialista em Sistema Legado I | 1 | R\$ 8.000,00 |
| Especialista em Sistema Legado II | 1 | R\$ 6.500,00 |
| Analista de Requisitos | 3 | R\$ 6.590,00 |
| Analista de M4tricas | 1 | R\$ 5.000,00 |
| T4cnico Programador | 11 | R\$ 7.800,00 |

Discrimina4o do Custeio:

| Descri4o | Valor Estimado | Unidade | Quantidade | Justificativa |
|---------------------|----------------------|---------|------------|------------------------------|
| Di4ria | R\$ 7.065,00 | UN | 50 | Visitas aos Polos do CECIERJ |
| Combust4vel | R\$ 6.360,00 | L | 1200 | Visitas aos Polos do CECIERJ |
| Ped4gio | R\$ 800,00 | UN | 40 | Visitas aos Polos do CECIERJ |
| Aluguel de Ve4culos | R\$ 2.600,00 | Servi4o | 20 | Visitas aos Polos do CECIERJ |
| Headset | R\$ 850,00 | UN | 5 | Fazer reuni4o |
| Webcam | R\$ 2.250,00 | UN | 5 | Fazer reuni4o |
| HD Externo | R\$ 800,00 | UN | 2 | Backup de informa4o5es |
| Mesa Digitalizadora | R\$ 720,00 | UN | 2 | Fazer reuni4o |
| TOTAL | R\$ 21.445,00 | | | |



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Cronograma de Desembolso:

| Cronograma | | | | |
|------------|------------------|----------------|---------------|----------------------------|
| Mês | Pessoal | Patronal | Custeio | Taxa de Fiscalização de 5% |
| Jan | R\$ 128.000,00 | R\$ 10.710,00 | R\$ 0,00 | R\$ 6.935,50 |
| Fev | R\$ 128.000,00 | R\$ 10.710,00 | R\$ 0,00 | R\$ 6.935,50 |
| Mar | R\$ 128.000,00 | R\$ 10.710,00 | R\$ 0,00 | R\$ 6.935,50 |
| Abr | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 8.826,25 | R\$ 15.394,27 |
| Mai | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 0,00 | R\$ 14.952,96 |
| Jun | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 0,00 | R\$ 14.952,96 |
| Jul | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 4.206,25 | R\$ 15.163,27 |
| Ago | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 0,00 | R\$ 14.952,96 |
| Set | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 0,00 | R\$ 14.952,96 |
| Out | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 4.206,25 | R\$ 15.163,27 |
| Nov | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 0,00 | R\$ 14.952,96 |
| Dez | R\$ 260.520,00 | R\$ 38.539,20 | R\$ 4.206,25 | R\$ 15.163,27 |
| TOTAL | R\$ 2.728.680,00 | R\$ 378.982,80 | R\$ 21.445,00 | R\$ 156.455,39 |

Os valores que serão executados referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março consistem do pagamento de pessoal do núcleo estruturante cujas responsabilidades no primeiro trimestre serão a de elaborar o edital, executar o processo seletivo e entregar o release 1, conforme apontado na Tabela de Releases.

O custo total do Projeto para o presente exercício de 2023 é de R\$ 3.222.572,98 (três milhões, duzentos e vinte e dois mil, quinhentos e setenta e dois reais e noventa e oito centavos)

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

O projeto SISTACAD 2.0 teve início no ano de 2022 e deverá ser continuado até ano de 2025, tendo em vista que a demanda prevista inicialmente era apenas de desenvolvimento deste sistema de gestão acadêmica. Contudo, no decorrer do ano de 2022 o CECIERJ, em face do sucesso do desenvolvimento do SISTACAD e percebendo a necessidade de adequação do Sistema de Tutoria, resolveu agregar tal sistema ao escopo do projeto. Fato este que exige a expansão de tempo e custo do projeto.